

Apresentação

Em 1973, Michel Foucault veio à PUC para uma série de conferências. O belo texto das conferências cariocas, *A verdade e as formas jurídicas*, constitui, sem dúvida, um importante trabalho do filósofo. A sua vinda a esta universidade foi um marco para os estudos filosóficos no Rio de Janeiro e um momento inesquecível para os que puderam assistir as palestras. Mas foi mais do que isso: na atmosfera asfixiante dos anos de ditadura militar, na perspectiva dos estudantes de filosofia, o pensamento de Foucault foi o fôlego imprescindível. Com ele era possível outra vez pensar a política, essa experiência que lhes era vital. Desses distantes anos para cá, a pesquisa da obra de Foucault em todo o mundo, e, de maneira muito especial no Brasil, desenvolveu a riqueza de um pensamento que, estabelecendo os limites do pensar, soube sempre também derrubá-los. Esse número quer homenagear aquele momento tão especial e, com muito carinho, Roberto Machado, na ocasião o jovem professor que conduziu os seus alunos para esse pensamento novo e liberador e lhes permitiu, pela filosofia, emergir de um mundo sombrio.